

## *Definindo melhor: conhecimento, competência e experiência*

**Valter Nilton Felix**

Ao deparar-se com o termo “experiência”, vem, de pronto, aplicação de método científico para experimentação, experimento, como referem os dicionários. Amplia-se para teste feito de modo experimental, prova, tentativa.

Na legislação do trabalho, tem-se o contrato de experiência, em que se vai provar a competência.

Filosoficamente, experiência é qualquer conhecimento obtido por meio dos sentidos. Um pouco superficial demais. Fica melhor quando definida como conhecimento ou aprendizado obtido através da prática ou da vivência, daí a experiência de vida.

Modo de aprendizado obtido sistematicamente, sendo aprimorado com o passar do tempo, parece melhor ainda. O problema passa a ser o significado de aprendizado.

Este depende da absorção de conhecimento, mas para que seja correta é preciso ter orientação competente, assim como competência de selecionar e absorver.

Misturam-se novamente experiência, competência e conhecimento. O catalizador tem nome, inteligência.

O conhecimento tem infinitas fontes e carece de interpretação para ser sedimentado. Volta a definição científica ao haver necessidade de testar aquilo que se apreende para valorar seu conteúdo e selecionar o que é mais correto e aplicável.

Ou seja, o conhecimento precisa ser triado de antemão e experimentado para ser incorporado. Pode ser abortado à primeira análise ou à primeira experimentação, ou definitivamente integrado ao quantum pré-existente. Para tal é preciso ter competência.

A experiência passa a ter, então, novo significado, o de buscar no conhecimento acumulado o que possa ser aplicável em determinada circunstância, para resolver um dado problema. Se o resultado for positivo, houve bom uso dela; caso contrário, a experiência de nada serviu.

O advogado pode utilizar sua experiência para acumular sucessos ou sofrer seguidas derrotas pelo mesmo erro, assim como o médico, o engenheiro, o programador de sistemas...

Assim, o rompante “eu tenho experiência” pode consagrar o gênio ou imortalizar o imbecil.